

A adaptação da criança à escola de educação infantil

O ingresso na escola infantil é um marco na vida da criança, pois exige dela uma adaptação a um novo contexto. A criança redimensiona seus padrões de relação, seus comportamentos, suas concepções de mundo, após a sua entrada na escola. Para a família, esse início de escolarização também representa uma grande mudança, sendo um desafio que pais e mães têm de enfrentar. É um momento delicado e importante, já que a família se sente ambivalente tanto para estimular a autonomia da criança, quanto para confiar na Instituição.

Geralmente é difícil para pais e mães colocarem seus filhos pequenos numa escola. A separação com a criança é vivida com ansiedade, devido a sensação de estar abandonando-a. Existe, assim, um sentimento de culpa por deixar os filhos com desconhecidos, que está presente muitas vezes como um fantasma, não expresso claramente, mas sentido profundamente por pais e mães. Apesar de a Educação infantil ter um bom conceito atualmente em nossa sociedade, ainda há insegurança e relutância por parte das famílias em colocar seu filho na escola. (OLIVEIRA, 2001).

Brazelton (1994) acredita que "pais amorosos e responsáveis vão ficar aflitos por terem de deixar a criança com outra pessoa" (p.537). Isso pode gerar sentimentos de competitividade com as pessoas que cuidam do filho. Por isso, família e escola devem ter um relacionamento próximo, para que a família não se sinta excluída da relação da criança com seus educadores.

De acordo com Oliveira (2001), um relacionamento positivo entre educadores e famílias é algo a ser constantemente conquistado, sendo que nos primeiros contatos das famílias e das crianças com a escola, aqueles que trabalham nela devem procurar propiciar um clima favorável e tranquilo. As próprias crianças sentem-se mais seguras quando há este vínculo positivo entre os pais e a instituição escolar.

Com certeza, a escola tem uma missão crucial neste momento de adaptação, pois deve, a cada novo aluno, redimensionar suas práticas, a fim de bem atender a ele e a sua família. Muitas vezes torna-se complicado para o educador lidar com toda a carga emocional existente nesse tipo de situação. Por outro lado, é fundamental que ele possa oferecer um ambiente emocional adequado para ocorrer a adaptação, preparando o grupo, a sala de aula e a si mesmo para a entrada de um novo membro.

Muitos sentimentos são suscitados quando a criança ingressa na escola infantil e eles devem ser ouvidos, falados, reconhecidos, compreendidos. Um espaço de reflexão é imprescindível para que famílias e educadores possam expor suas emoções e pensar alternativas para auxiliar a criança a lidar com o processo de adaptação.

REFERÊNCIAS

- BRAZELTON, T. Berry. **Momentos decisivos do desenvolvimento infantil**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de, et al. **Creches : crianças, faz-de-conta e cia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

Beatriz de Oliveira Abuchaim